



BOLETIM ELETRÔNICO
MENSAL DA
Associação
Brasileira
de Preservação
Ferroviária

ANO XIII – Nº 152 – DEZEMBRO 2015



Neste mês de dezembro de 2015 o ABPF Boletim informa os associados sobre as recentes ações da ABPF nas Regionais que continuam realizando o importante trabalho de preservação ferroviária, além da operação regular dos trens turísticos. Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: helio.gazetta@lnls.br



Regional Campinas: Locomotiva 338 pronta para funcionar

E também notícias do prosseguimento dos reparos na locomotiva nº 505, do bloqueio de Tanquinho e das reformas em Anhumas

A locomotiva 338 já está com a pintura pronta e em breve voltará a circular. A pintura do corpo foi concluída e restam detalhes das braçagens e adornos, bem como os detalhes da cabina e janelas, com a colocação de vidros novos. O refletor do farol foi novamente niquelado e já instalado. Esperamos que até o meio de dezembro ela já possa estar em Anhumas para revezar a operação com a 401.

A 505 passou por reparos na caldeira, sendo trocados vários estais e uma parte da chapa interna abaixo do espelho, onde já havia muitos remendos de solda. Após os testes foi decidido trocar a parte com problemas, o que foi feito. Os êmbolos dos cilindros do slide foram retirados e encaminhados à oficina de usinagem para serem feitos novos e estamos aguardando orçamento para aprovação dos serviços. Com isso não ocorrerão mais problemas de quebra dos anéis, que acarretam em perda de força para tração.

Na operação dos trens regulares estão às locomotivas de números 9, 215, 401 e a Alco Diesel número 905.

Na parte dos carros de passageiros, estamos somente fazendo manutenção programada e intervenções que sejam necessárias. Neste mês fizemos troca de sapatas de alguns carros e troca de um feixe de molas do carro CA-25. Paralelo a isso, continua a reparação de truques para substituição de outros que também passarão por reformas.

Os trabalhos na via permanente, com substituição dos velhos dormentes de madeira por concreto bi-blocos continuam, bem como serviços de reposição da fixação nos dormentes que faltavam e trabalhos de nivelamento e alinhamento. Em alguns lugares é necessário a ajuda da retroescavadeira, onde já se aproveita para tirar o excesso de terra das margens e fazer drenagens.

Outro importante serviço foi o de melhorias na contenção da passagem de nível do pátio de Tanquinho, onde colocamos como muro postes de concreto do antigo VLT de Campinas.

Após a conclusão do telhado da estação de Anhumas, foi feito o novo telhado para a casa de força (onde está instalado o transformador), uma vez que o antigo já estava muito deteriorado. O forro do saguão também foi concluído, inclusive com os novos acabamentos das laterais (guarnição) e, no momento, está sendo feita a reparação das janelas, que já saem da marcenaria pintadas e envidraçadas. Oito janelas já estão prontas.

Finalizando, agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de vários serviços. A empresa MOMBRAS de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves

da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa Prisma 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polli na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, A Daiane, Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração e finalizando o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérvio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil. *(por Helio Gazetta Filho – ABPF Campinas – helio.gazetta@lnsl.br)*

*Veja a seguir a sequência de fotos referente
à matéria acima*



A 338 na oficina de Carlos Gomes no estágio final da reforma



Interior da cabina da locomotiva 338 após a reforma



A imponente locomotiva 4-6-2, "Pacific", foi construída nos Estados Unidos em dezembro de 1925 pela Baldwin para a E.F. Oeste de Minas, passando depois para a Rede Mineira de Viação e terminando seus dias na Viação Férrea Centro-Oeste.



Raridades: a nº 338 (bitola métrica) e a nº 353 (bitola de 1.60 m) são os dois únicos exemplares existentes no mundo de locomotivas “Pacific” com três cilindros.



Quando a 338 foi cedida para a ABPF, ficou durante alguns anos parada em São Paulo, sendo reformada numa parceria da ABPF com a Fepasa...



...e indo para a E. F. Vale do Bom Jesus (ferrovia turística do Governo do Estado de SP), entre Pedregulho e Rifaina, vindo para Campinas quando cessou a operação dessa ferrovia



Os êmbolos do cilindro da locomotiva nº 505 foram retirado para a usinagem de novos



A 505 também passou por reparos no espelho da fornalha



Caixa de truque de carro de passageiros sendo usinada para a adaptação de rolamento. Esse procedimento elimina a “caixa de graxa” com lubrificação por meio de “bonecas de estopa”, tornando a operação mais eficiente e preservando o material rodante



Os postes de concreto do antigo VLT de Campinas foram transportados em uma prancha de Anhumas até Tanquinho



Uma vez descarregados e sobrepostos transformaram-se num muro



E assim foi resolvido definitivamente o problema da PN clandestina



Início da construção do novo telhado da cabine de força



O telhado, já pronto faz parte do conjunto de obras de reformas em Anhumas

Núcleo Regional do Vale do Itajaí transforma vagão em bilheteria

Neste mês de outubro, dando sequência à programação estipulada para este ano, a equipe do NuRVI providenciou a remoção de um dos vagões de carga recebidos em agosto, para o pátio da plataforma de embarque objetivando utilizá-lo como bilheteria. Com esta providência, e na falta de uma estação, resolveremos um de nossos maiores transtornos, que era a bilheteria muito distante do ponto de embarque, gerando muita confusão e reclamação entre os visitantes. Logo após, “plantado” em frente ao galpão da plataforma a equipe já providenciou a construção da plataforma de acesso como também foi providenciado o completo fechamento de sua caixa, possibilitando assim a guarda de material que antes precisava ser trazido da garagem por ocasião de cada evento.

O próximo passo será sua pintura interna e externa e após o devido ajardinamento do local. Acredita-se que além desta sua utilidade logística, este vagão também será atração histórico cultural para o público que se faz presente por ocasião dos passeios.

Destacamos também os trabalhos de manutenção na nossa via permanente, com a troca de mais de cem dormentes e a nivelção de alguns trechos, trabalho levado a efeito entre os dias 19 de outubro a 30 de outubro pelo mestre de linha Jefferson Dhein.

O carro C2, emprestado da ABPF-SC, em substituição ao carro P01 está aos poucos sendo adaptado às nossas necessidades, estando em fase de implantação a instalação da sonorização interna, que conseguimos graças a doação de verba dos associados e amigos do “Trem da EFSC”.

Agradecemos mais uma vez a esses doadores.

O NuRVI também está providenciando a pintura dos bancos deste carro, que no mês de outubro foram utilizados sem pintura, atividade que está sendo desenvolvida pelos associados Johnny Sandro Henschel, Josiani Cristina Tobias, Priscila Jesany dos Santos e Elisabet Bento.

A coordenação do NuRVI novamente agradece a cooperação e dedicação de seus associados, voluntários e patrocinadores neste mês de outubro regado a muitas instabilidades climáticas, necessitando assim de muita boa vontade de todos para a sequência normal das atividades programadas. A todos nosso muito obrigado.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 kms da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 kms são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 metros, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1

kms – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza o abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia.

Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia Br 470, Km 112 + 500 metros para quem procede de Blumenau e Km 113 – 500 metros para quem procede de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762

Veja a seguir a sequência de fotos referente à matéria acima



O “vagão bilheteria” - FB 03 - na numeração histórica da EFSC, plantado junto a rampa de embarque do trem histórico cultural.



Aspecto externo do vagão bilheteria –futuro FB03- que terá janelas na cor grafite.



Recuperação externa do FB-3



Recuperação interna do FB-3



Por ocasião dos passeios de 18 de outubro recebemos a grata e importante visita de escolares da cidade de Atalanta – alto Vale do Itajaí. Além de ter sido uma interessante viagem de recreio, foi também para estes jovens e seus mestres um inestimável aprendizado histórico cultural.

Nota de Falecimento



É com grande pesar que noticiamos o falecimento de nosso associado, amigo e grande entusiasta da preservação ferroviária

LUIZ BUCHMANN

ex-diretor da ABPF Regional Paraná,
ocorrido na madrugada do dia 14 de
dezembro de 2015.

À família enlutada as nossas
condolências.



O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.gerald@gmail.com. Diagramação: Geraldo Godoy. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.